



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO - *CAMPUS* OLINDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA – PROFEPT**

JANE D'ARC FEITOSA DE CARVALHO ALVES BESERRA

**OBSERVATÓRIO DA PERMANÊNCIA ESCOLAR ENSINO MÉDIO
INTEGRADO Á EPT**

Olinda

2023



INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO
Autarquia criada pela Lei nº 11.892 de 29 de
dezembro de 2008



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

JANE D'ARC FEITOSA DE CARVALHO ALVES BESERRA

**OBSERVATÓRIO DA PERMANÊNCIA ESCOLAR ENSINO MÉDIO INTEGRADO Á
EPT**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Validado em 24 de outubro de 2023.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. José Nildo Alves Cau

Instituto Federal de Pernambuco (Orientador)

Prof^a. Dr^a. Bernardina Santos Araújo de Sousa

Instituto Federal de Pernambuco (Examinadoa interna)

Prof^a. Dr^a. Kátia Silva Cunha

Universidade Federal de Pernambuco (Examinadora externa)

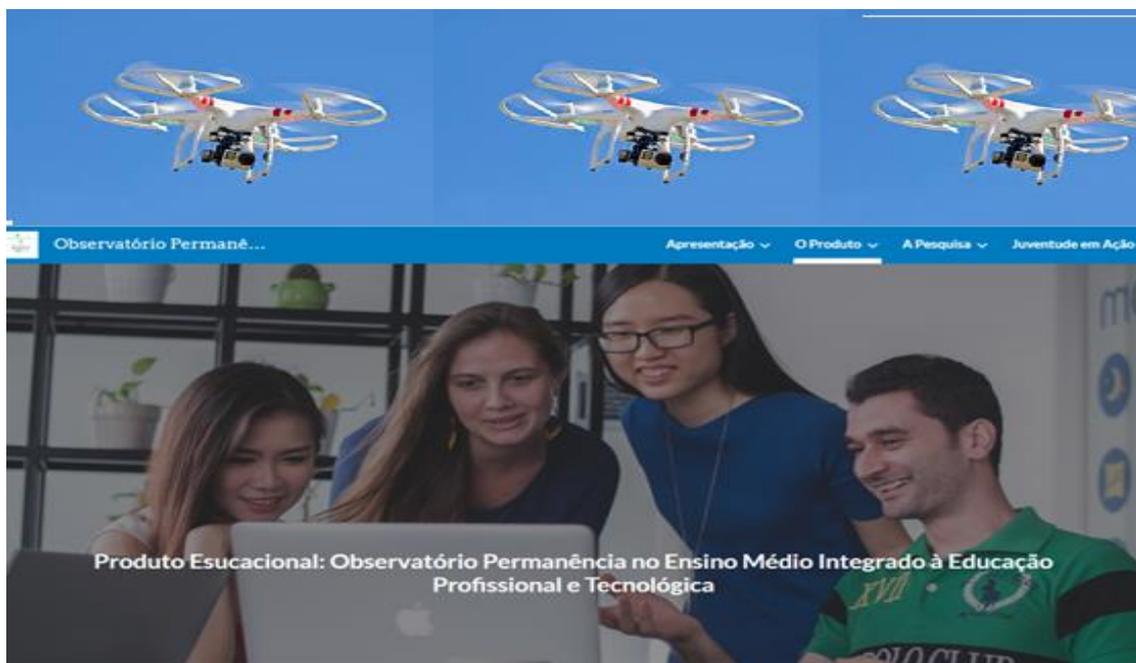
B554o Beserra, Jane D'arc Feitosa de Carvalho Alves;
Caú, José Nildo Alves
Observatório da Permanência Escolar Ensino Médio Integrado à Ept. / Jane
D'arc Feitosa de Carvalho Alves Beserra; José Nildo Alves Caú. – Olinda, PE:
A autora, 2023.
28 f.: il., color. ; 30 cm.

Produto Educacional: Site Educacional. Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE, Campus Olinda, Coordenação
Local Profept/IFPE - Mestrado Profissional em Educação Profissional e
Tecnológica, 2024.

1. Educação – Aspectos Sociais. 2. Permanência Escolar. 3. Estudantes -
desistência. 4. Educação – Cotas. 5. Ensino Médio Integrado. 6. Educação
Profissional e Tecnológica. I. Caú, José Nildo Alves. II. Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE. III. Título.

370.193 CDD (22 Ed.)

PROJETO DO PROTÓTIPO OBSERVATÓRIO DA PERMANÊNCIA ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL



José Nildo Alves Caú

AUTORES



Assis Leão da Silva



**Jane D'arc Feitosa de
Carvalho Alves
Beserra**

FICHA TÉCNICA

Descrição: Este material é um Projeto do Protótipo de um *site* educacional, resultado da pesquisa de mestrado intitulada Permanência Escolar dos Estudantes Cotistas no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional: o que revelam os documentos e sujeitos, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - *Campus Olinda*.

Produto Educacional: Protótipo do *Site* Observatório da Permanência Ensino Médio Integrado à Educação Profissional.

Área de conhecimento: Ensino

Público-alvo: Docentes, estudantes, gestores, técnicos administrativos, pesquisadores, família e comunidade geral.

Finalidade: Divulgar as atividades de Ensino, Projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência Estudantil do IFPE, que contribuem para permanência dos estudantes do Ensino Médio Integrado desde o seu ingresso até a conclusão do curso.

Categoria: Página na Internet.

Registro do produto/Ano: Biblioteca Carolina Maria de Jesus do IFPE *Campus Olinda*, 2023.

Produção, organização e diagramação: Jane D'arc Feitosa de Carvalho Alves Beserra

Avaliação do produto: Professor, servidor, estudante do ensino Médio, estudante egresso, pesquisador do IFPE, 03 membros da Banca Examinadora de dissertação.

Disponibilidade: Irrestrita, preservando-se os direitos autorais, assim como a proibição do uso comercial deste produto educacional.

Divulgação: Meio digital.

Instituição envolvida: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE). URL: <https://educapes.capes.gov.br/>

Idioma: Português.

Cidade: Olinda/PE

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Página inicial do site	39
Figura 2 - Orientadores e mestrandos	15
Figura 3 - Observatório como produto educacional	16
Figura 4- Modelos de observatórios	16
Figura 5- Imagem do site no celular	17
Figura 6- Imagem do site no tablet	17
Figura 7- Imagem da produto com a subpastas apresentação e IFPE	18
Figura 8- Subpasta do IFPE com a Missão, Visão, Valores Institucionais, Cadeia de Valores e um recorte sobre as informações	19
Figura 9- Objetivos do observatório	19
Figura 10- Metodologia para criação do observatório	20
Figura 11- O protótipo do site observatório	20
Figura 12- Avaliação do protótipo do site	21
Figura 13- A pesquisa que originou o produto	22
Figura 14- Juventude em ação	23
Gráfico 1 - Avaliação do produto educacional: os participantes	24
Gráfico 2 - Dificuldades de navegar no site do observatório	25
Gráfico 3 - Importância da criação do observatório da permanência EMI do IFPE	25
Gráfico 4 - Avaliação do protótipo do site	26
Quadro 1 - O que você gostaria de destacar enquanto positivo neste produto?	26
Quadro 2 - Qual as suas sugestões para melhorar o site?	27

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	06
2	OBJETIVOS	08
2.1	OBJETIVO GERAL.....	08
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	08
3	REFERENCIAL TEÓRICO	08
4	METODOLOGIA	13
4.1	IDEIA E AÇÃO DO PROTÓTIPO.....	13
4.2	MINERAÇÃO DAS INFORMAÇÕES EM SITES DE OBSERVATÓRIOS	13
4.3	O PROTÓTIPO	14
4.4	AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL	23
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28

PROJETO CRIAÇÃO DO PROTÓTIPO DO SITE OBSERVATÓRIO PERMANÊNCIA ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

1 INTRODUÇÃO

O Projeto do Protótipo do *Site* Observatório da Permanência Escolar no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica tem a intenção em divulgar as ações de ensino, pesquisa e extensão do IFPE, como experiências instituintes que contribuem com a permanência dos jovens nos Cursos do Ensino Médio integrados à Educação Profissional do IFPE.

Os Institutos Federais (IFs) constituem um novo paradigma na educação brasileira, têm uma proposta pedagógica inovadora, com características que as diferenciam das demais escolas devido à verticalização formativa que percorre desde a formação técnica de nível médio a cursos de doutorado em diversas áreas. Um dos maiores desafios é ter assegurados os recursos para garantir uma base material necessária para a efetivação do processo de aprendizagem e educação de qualidade.

[...] nenhum processo educativo formal se faz com qualidade sem uma robusta base material que se expressa: a) pela formação e pelo número adequado de docentes, pessoal técnico e de apoio e com tempo adequado em sala de aula, estudo, pesquisa e orientação dos alunos; b) pela estabilidade e continuidade na instituição deste corpo docente e técnico; c) pela existência de laboratórios para todas as áreas e materiais disponíveis e biblioteca adequada e atualizada não apenas no que é específico, mas naquilo que é fundamental a todas as ciências e artes; e d) espaços para esportes, lazer e atividades culturais, sem o que os jovens sentem-se [sic] aprisionados (Frigotto, 2018, p. 144) .

Para o processo educativo acontecer e os jovens não se sentirem aprisionados, se faz necessário que os institutos sejam um espaço de aprendizagem, convivência e formação integral, sendo necessário, para tanto, que os docentes e administrativos tenham oportunidades de formação em serviço e condições materiais e financeiras para exercer as ações ligada ao ensino, pesquisa e extensão, e que a instituição de ensino tenha uma robusta base material que atenda à especificidade de cada curso, viabilize a vivência da prática educativa, com materiais adequados e laboratórios, bibliotecas e toda a infraestrutura para viabilizar, igualmente, o ensino a pesquisa e a extensão.

A criação e a expansão dos IFs alcançaram efeitos positivos, ao diminuírem a desigualdade social no quesito acesso, visto que as classes sociais menos favorecidas tiveram a oportunidade de realizar matrículas nos cursos técnicos, Ensino Médio Integrado. Ao se pensar o acesso, ele foi ampliado por meio da lei de cotas, possibilitando o ingresso à população pobre,

preta, parda, indígena e com deficiência. Pensando nesses estudantes que já adentraram na instituição e precisam enfrentar as dificuldades de adaptação, aquisição de material escolar, superar dificuldades no aprendizado das disciplinas e na adaptação às novas rotinas acadêmicas, entre outros desafios, realizaram-se pesquisas sobre permanência, para verificar quais as ações que os IFs estão desenvolvendo para o atendimento à complexidade de situações que envolvem todos os estudantes em especial os estudantes cotistas.

A pesquisa realizada com os estudantes do ensino médio integrado deu voz aos jovens que reconheceram que a permanência no Ensino Médio Integrado vem se constituindo mediante o esforço individual, participação da família, clima escolar e relações de convivência com outros estudantes, com os professores e servidores. Destacaram também a importância do ensino, da pesquisa e da extensão para a formação integral e que os recursos e programas da assistência estudantil contribuem para a permanência nos cursos integrados.

Ampliando o olhar pedagógico para a produção do produto, nasceu a ideia de um produto educacional que tenha a permanência escolar como objeto de pesquisa e que possa contribuir para o fortalecimento das políticas educacionais para o EMI. O Observatório Permanência pode se constituir numa experiência instituinte no IFPE, que tem a possibilidade de mudar do paradigma da evasão para o da permanência. A mudança de paradigma é o diferencial do Observatório, que terá oportunidade de divulgar as experiências exitosas dos estudantes, docentes, servidores que fazem parte dos projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, fortalecendo o processo de ensino e aprendizagem, contribuindo com a permanência e formação integral dos jovens que estão se preparando para atuar profissionalmente e dar continuidade a sua formação acadêmica.

A criação do observatório pode ser instituída mediante um grupo de pesquisa e mantida pelo Instituto Federal de Pernambuco, sendo um espaço de natureza científica, acadêmica e social, sem fins lucrativos e vinculação confessional e/ou política partidária, voltada à construção e a publicitação de saberes, experiências, projetos e pesquisa em rede, com a finalidade de sistematizar e divulgar as ações, projetos e programas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência Estudantil que contribuem para o fortalecimento da permanência dos jovens estudantes nos cursos, em especial os que fazem parte das ações afirmativas.

O observatório é uma junção de projetos de pesquisas com grupo de pesquisadores que tenha uma equipe multidisciplinar, com conhecimento especializado na área das linhas de pesquisa do observatório, a natureza e a vinculação administrativa, devendo definir as funções a serem cumpridas pelo observatório e providenciada a sua organização (equipe, recursos). Muito importante é definir um portal de tecnologia web, plataforma para tratamento

de abundância de dados heterogêneos, e para dados estatísticos e infraestrutura. Para promover a integração, o sítio de Internet do observatório deve ter conteúdo que desperte o interesse de seu público, uma linguagem acessível que permita uma identificação precisa do tema explorado, da posição estabelecida perante esse tema e dos princípios nos quais se baseia a atuação do observatório. Pelas exigências crescentes para respostas rápidas, soluções inovadoras e custos baixos de operação, uma plataforma tecnológica eficiente e de baixo custo passa a ser uma condição importante no desenho de um observatório. Isto tem levado à escolha de plataformas baseadas em software livre (e de código aberto) que diminuam os custos de implantação do observatório, sem, contudo, comprometer o desempenho de seu funcionamento (Álvarez Lobato *et al.*, 2007; Barcellos *et al.*, 2016).

Para a criação do protótipo, a plataforma escolhida foi Google SITE, que é um Software Livre importante para apresentar a criatividade e inventividade do projeto do Site do Observatório da Permanência no Ensino Médio Integrado.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Apresentar o Protótipo do *Site* com a proposta da criação do Observatório da Permanência dos Estudantes no Ensino Médio Integrado como produto da pesquisa de mestrado.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Produzir um vídeo para o *site*, com a participação de jovens/estudantes do Ensino Médio Integrado.
- Contribuir com a formação do Grupo de Pesquisa PermaneSer IF;
- Divulgar os resultados da pesquisa no *site* do observatório;
- Contribuir para a elaboração da criação do Observatório Permanência do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional do IFPE.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Para que o Projeto do Observatório permanência seja efetivado, muitas características devem ser pensadas perpassando por pesquisas bibliográficas, envolvimento e trabalho em

grupo dos pesquisadores, diálogo com outras áreas de conhecimento, criando uma grande rede de confluências que devem ser respeitadas para a produção de um material de qualidade. Kaplún (2003) diz ainda que quem produz materiais deve ter consciência de que trabalha em um “cruzamento” de caminhos, em uma completa interface.

O Observatório é um produto que se mostra relevante do ponto de vista acadêmico, científico e social, pois irá abordar questões que ampliam o repertório de pesquisas sobre Permanência no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional.

Eixo conceitual: com base no referencial teórico dos temas e áreas a serem abordadas e pesquisas realizadas em outros observatórios, serão utilizados dois tipos de pesquisa: uma de tipo temático (conhecer o tema, ideia central, teóricos do assunto etc., a isto chama-se de eixo conceitual da matéria), e outra de tipo diagnóstico (conhecer as “ideias prévias dos sujeitos, com respeito ao tema a ser abordado).

Eixo pedagógico: o eixo pedagógico perpassa todas as etapas do produto, pois as propostas e sugestões educativas presentes nos roteiros deverão ter a concepção da Educação Profissional Tecnológica. Como afirma Zabala (2010, p. 27), “Por trás de qualquer proposta metodológica se esconde uma concepção do valor que se atribui ao ensino, assim como certas ideias mais ou menos formalizadas e explícitas em relação aos processos de ensinar e aprender”.

Eixo comunicacional: a elaboração e construção do Observatório como produto educacional terá com finalidade divulgar as produções científicas e experiências que estão sendo efetivadas para garantir aos estudantes do Ensino Médio Integrado o direito à permanência. Propõe-se que o Observatório funcione com um Portal informativo que contribua para as divulgações de produções científicas do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica em nível local, regional e nacional. Serão disponibilizados *links* de diversas fontes oficiais de pesquisas, indicadores e informações estatísticas com análises de pesquisadores especialistas em Educação Profissional e Trabalho. Diante do exposto, será necessária a participação efetiva de pesquisadores e equipes para criação e manutenção do observatório.

Para a elaboração do Observatório, de modo que essa experiência alcance êxito, deve-se dar atenção também à forma e ao conteúdo. Segundo Zabala (1998: pgs,42-48), os conteúdos se constituem em quatro tipos: 1) conceituais, 2) factuais, 3) procedimentais e os 4) atitudinais. Os conteúdos conceituais referem-se à construção ativa de capacidades intelectuais para operar símbolos, imagens, idéias e representações que permitam organizar as realidades. Os factuais e conceituais fazem referência ao que se deve aprender, os procedimentais se importam com os modos que se deve agir, enquanto que os atitudinais são dedicados a como o cidadão deve ser.

Os conteúdos procedimentais referem-se ao fazer com que os alunos construam instrumentos para analisar, por si mesmos, os resultados que obtêm e os processos que colocam em ação para atingir as metas às quais se propõem e os conteúdos atitudinais referem-se à formação de atitudes e valores em relação à informação recebida, visando à intervenção do aluno em sua realidade

O observatório não é apenas um observador e não deve assumir uma função operacional de coleta de dados primários. Segundo os autores de *Workshop on Environment* (1999), a informação gerada:

- deve ter credibilidade e produzir informação de qualidade (indicadores, análises críticas e diagnósticos), fundamentada por métodos científicos, sem, no entanto, se envolver na produção de dados primários, e servindo aos tomadores de decisão do setor público;
- deve ser resultado de um processo constante de funcionamento do observatório, o que exige apoio institucional consistente, aliado a determinado grau de independência institucional e funções bem definidas;
- deve ajudar o observatório a desempenhar um papel de catalisador, distribuindo informações ao seu público-alvo.

Um observatório ideal é aquele que é útil para os seus usuários, para os seus promotores e mantenedores, para a sociedade como um todo. A função desenvolvida pelos observatórios pode vir a ser uma ferramenta poderosa na gestão pública, capaz de aumentar o conhecimento sobre mudanças sociais e apresentar subsídios para decisões que venham promover intervenções no contexto de políticas públicas (Alves *et al.*, 2017; Paz, 2004; Schommer; Moraes, 2010; UNEP, 1999).

Para a criação dos observatórios, alguns desafios são postos para os seus promotores e mantenedores, em especial para dar legitimidade as suas ações e obter reconhecimento de seu público usuário como referência de informações da área, setor ou tema em que o observatório atua (Ashton, 2000; Schommer; Moraes, 2010).

O desenvolvimento de um modelo teórico-conceitual é fundamental para a caracterização de um observatório e seu decorrente desenho e criação. Nesse sentido, um marco teórico deve ser estabelecido no conceito e contexto pelos quais o observatório será instituído (tema, ambiente, objetivo, finalidade, legislação aplicável, conjuntura social e política, antecedentes culturais, dentre outros).

A partir deste modelo, deverão ser estabelecidas a natureza e a vinculação administrativa, definidas as funções a serem cumpridas pelo observatório e providenciada a sua

organização (equipe, recursos).

Siqueira e Carvalho (2003) revisaram os objetivos de diversos observatórios existentes no início da década de 2000, ao pesquisarem o termo "Observatório" na ferramenta de busca Google. Identificaram dois tipos principais, não excludentes: os que funcionam como uma rede e os que funcionam como um repositório virtual de informações (*clearinghouse*) em páginas de internet.

Castillo-Salgado (2015) relata a experiência de um observatório de origem acadêmica na forma de uma plataforma de pesquisa e treinamento, que oferece ao corpo docente, pesquisadores, estudantes e parceiros de pesquisa uma infraestrutura física e metodológica para o desenvolvimento de estudos e pesquisas.

Observatórios deste tipo conectam habilidades analíticas fomentadas em programas de treinamento acadêmico com projetos de interesse governamental e de outros parceiros institucionais, podendo articular atividades de ensino pesquisa e extensão, bem como a interdisciplinaridade (Dias *et al.*, 2015; Eduardo; Vargas, 2015).

Um modelo de organização de um observatório pode dispor de recursos humanos da seguinte forma: uma equipe de direção, que se encarrega da atividade executiva para o cumprimento da missão do observatório; um comitê ou grupo científico, com especialistas para apoiar e assessorar as atividades do observatório, em geral lhe atribuindo um rigor acadêmico; um comitê ou grupo técnico, que atua nas atividades operacionais finalísticas do observatório; uma assessoria de comunicação; e demais colaboradores e interlocutores externos (López *et al.*, 2012).

As equipes devem ser multidisciplinares com conhecimento especializado na área de atuação do observatório: para desenvolver os produtos finalísticos do observatório, seus estudos e investigações sobre o tema; em tecnologia da informação (TI), para montar e operar os sistemas de informação, redes e bases de dados; e que o observatório esteja presente na Internet, com seus serviços disponíveis ao público usuário.

O sítio de Internet do observatório deve ter conteúdo que desperte o interesse de seu público, promovendo uma linguagem que permita uma identificação precisa do tema explorado, da posição estabelecida perante esse tema, dos princípios nos quais se baseia a atuação do observatório, da metodologia adotada, dentre outros, que venham estabelecer uma relação de respeito e admiração por este público (Gregório, 2007).

É essencial definir ou desenvolver um protocolo metodológico que guie a coleta e organização das informações do observatório, assegurando à informação requisitos básicos de qualidade, como: relevância, confiabilidade, comparabilidade, rastreabilidade e audibilidade

(Álvarez Lobato *et al.*, 2007).

As relações interinstitucionais e o trabalho em cooperação desenvolvidos pelos observatórios, seja com entidades ligadas ao tema ou setor do observatório ou com outros observatórios, com articulação em torno de redes de parceria, são considerados condição para a consolidação dos observatórios (Phélan, 2007; Schommer *et al.*, 2011).

Iracheta Cenecorta (2004) corrobora ao colocar que os observatórios devem compartilhar experiências e boas práticas entre seus pares.

Uma das contribuições dos observatórios é a integração em rede de partícipes e de sistemas específicos para compartilhar conteúdos-chave sobre determinado foco, seja de informações, métodos e/ou processos. Uma rede integrada e articulada em torno do observatório pode promover a obtenção de insumos importantes para o desenvolvimento de estudos, a identificação de tendências, a construção de cenários prospectivos, dentre outros, em apoio ao desenvolvimento de políticas (Gattini, 2009a; Murianni *et al.*, 2008).

De uma maneira sintética, um observatório deve consistir em no mínimo:

- (i) um portal de tecnologia Web;
- (ii) um espaço colaborativo, de preferência Web, para discussão e produção de conhecimento;
- (iii) um repositório para a gestão deste conhecimento;
- (iv) uma plataforma para tratamento de grande quantidade de dados heterogêneos, e para dados estatísticos também;
- (v) infraestrutura para promover a integração em rede, incluindo ações articuladas entre especialistas (Kebede; Zielinski, 2014; Ordóñez, 2002; Schmidt; Silva, 2008; Tsamboulas; Karousos, 2014).

Pelas exigências cada vez maiores para respostas rápidas, soluções inovadoras e custos baixos de operação, uma plataforma tecnológica eficiente e de baixo custo passa a ser uma condição importante no desenho de um observatório. Isto tem levado à escolha de plataformas baseadas em software livre (e de código aberto), que diminuam os custos de implantação do observatório, sem, contudo, comprometer o desempenho de seu funcionamento (Álvarez Lobato *et al.*, 2007; Barcellos *et al.*, 2016).

Em consonância com a Unep (1999) e a OMS (2012), conclui se que as principais atividades de um observatório devem envolver:

- (i) coletar e estruturar (dados e informações em sistemas e bases de dados);
- (ii) investigar e analisar;
- (iii) produzir e utilizar indicadores;

(iv) monitorar e acompanhar.

4 METODOLOGIA

Foi realizado um estudo metodológico (etapa de construção) em agosto de 2023, tendo como meta a construção, validação e avaliação deste instrumento, com técnica de pesquisa confiável, precisa e utilizável, que possa ser empregada por outros pesquisadores (Polit *et al.*, 2018).

A criação e desenvolvimento do protótipo do Site Observatório da Permanência no Ensino Médio Integrado descritos nesta seção, por meio de categorias temáticas, quais sejam: (1) Idéia e Ação do Protótipo; (2) Mineração das Informações em sites de observatório; (3) O site.

4.1 IDEIA E AÇÃO DO PROTÓTIPO

O processo de idealização do Observatório inicia-se no Projeto de Pesquisa e se amplia com a pesquisa de campo ao verificar que o IFPE tem experiências exitosas de permanência de jovens estudantes que, mesmo diante de tantas dificuldades, encontraram no ensino, pesquisa e extensão razões para persistirem nos cursos. Destacamos que muitos destes estudantes utilizam os programas e recursos da assistência estudantil como forma de vencer as dificuldades no processo de ensino aprendizagem.

4.2 MINERAÇÃO DAS INFORMAÇÕES EM SITES DE OBSERVATÓRIOS

Realizou-se o mapeamento dos observatórios nos Institutos Federais de Educação e constatou-se que não foram encontrados observatórios de permanência no Ensino Médio Integrado a Educação Profissional. No entanto, cabe ressaltar que foi realizada uma busca de observatórios para conhecimento do que vem sendo desenvolvido sobre a temática, assim como buscar modelos/experiências de observatórios e estratégias para o processo de criação do protótipo.

4.3 O PROTÓTIPO

- Site Observatório Permanência no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional:

A página inicial do *site* foi construída visando o fácil acesso às informações, de forma que o usuário que venha acessá-lo obtenha as informações necessárias sobre o produto e pesquisa de mestrado. Os Menus estão visíveis logo na primeira página, sendo três abas: Apresentação, O Produto e A pesquisa.

Figura 1 - Página inicial do site



Fonte: Produto Educacional desenvolvido pela autora (2023)

Na Figura 1, apresentam-se cinco jovens, cuja ideia foi representar a diversidade dos jovens estudantes a caminho do IFPE.

- Apresentação:

Nesta aba encontram-se a mensagem de boas-vindas (os), o convite para navegar no site, a mensagem de Paulo Freire e da Pesquisadora sobre a importância de Esperançar e lutar juntas(os) por Políticas Públicas Educacionais, além do convite para que o usuário possa conhecer, interagir e avaliar o protótipo do *site* Observatório da Permanência dos Estudantes no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional. Ao clicar na aba da Apresentação, encontram-se os pesquisadores e as informações do curriculum lattes do orientador, corientador e a mestranda, conforme a Figura 2 a seguir.

Figura 2 - Orientadores e mestranda



Pesquisadores



Orientador da Pesquisa e Produto

José Nildo Alves Caú

Posui graduação em Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade de Pernambuco (2000), mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (2009) e Doutorado em Educação pela UFPE (2017). Professor do Ensino Básico, Técnico, Tecnológico do Instituto Federal de Pernambuco. Coordenador Acadêmico de Educação Física - Campus Recife. Tem experiência na área de Educação Física, com ênfase em Educação Física escolar, atuando também nos seguintes temas: Política pública - Esporte e Lazer, Juventude, Ensino Médio, Educação Profissional, projeto de vida. Coordenador pesquisador no IFPE do Projeto em rede - O Novo Ensino Médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e nas Escolas Técnicas Esolabura dos estados do Ceará, Pará e Pernambuco - desafios para o trabalho docente e para a formação de juventude.



Co-Orientador da Pesquisa e Produto

Assis Leão da Silva

Licenciado em História, Mestre e Doutor em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco. Atualmente é Docente e Pro-reitor de ensino do Instituto Federal de Educação de Pernambuco (IFPE). Líder do Grupo de Pesquisa em Avaliação e Política Educacional (GRAPE); coordenador do Grupo de Pesquisa "Laboratório de Pesquisa em Políticas Públicas, Educação e Sociedade" (LAPPE). A ênfase de suas investigações é a Política Educacional e suas interfaces com a Avaliação na Educação Superior, Educação Profissional e Educação Básica, focalizando aspectos relacionados às políticas de avaliação. Também pesquisa e pesquisa de amplo e variado aspecto teórico e aplicativo de avaliação nos âmbitos de aprendizagem, do ensino, do ensino-aprendizagem, da escola, do sistema educacional, entre outros. Também é docente do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional da Rede Federal de Educação Profissional no IFPE e colaborador do Programa de Mestrado Acadêmico em Educação do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco, Campus Recife.



Jane D'arc Feitosa de Carvalho Alves Beserra

Mestranda PROF-EPT (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional), Especialista em Gestão Escolar e Gestão e Docência EaD, atua como Pedagoga IFPE, Campus Caruaru, Professora aposentada da Rede Estadual de Pernambuco.

Fonte: Produto Educacional desenvolvido pela autora (2023)

Na Figura 2, apresenta-se os orientadores e a mestranda responsáveis pela pesquisa “Permanência dos cotistas no Ensino Médio Integrado: o que revelam os documentos e os sujeitos”, e do produto do Mestrado ProfEPT, com as informações do curriculum lattes.

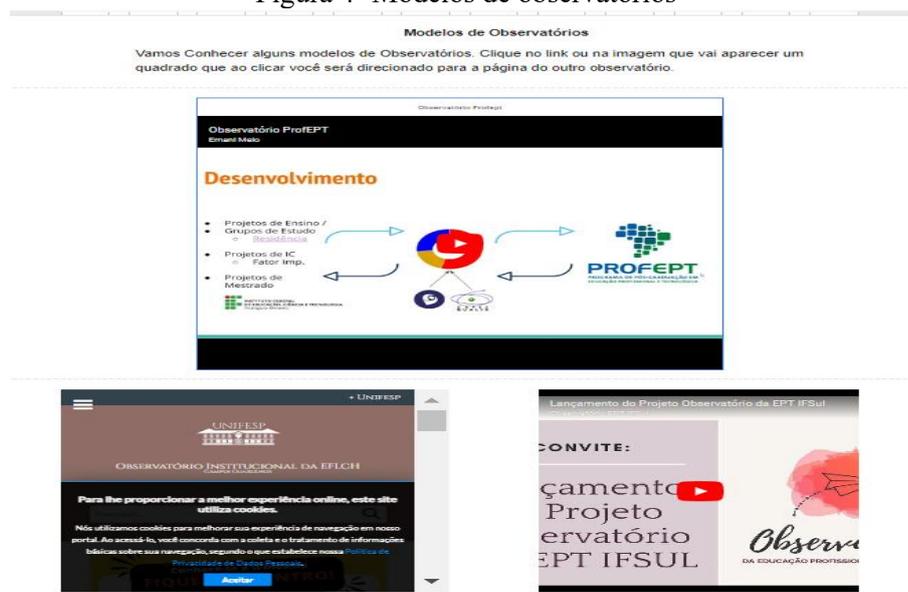
Figura 3- Observatório como produto educacional



Fonte: Produto Educacional desenvolvido pela autora (2023)

Na Figura 3, a imagem de quatro jovens navegando no *site*, e as subpastas que fazem parte da aba Produto. Na segunda página, denominada “Produto”, apresentam-se informações importantes para a compreensão da importância do produto educacional. Nesta página apresentaram-se as características de um observatório, a importância, os eixos e todas as informações para que o usuário possa, ao final, avaliar o Protótipo, que é o próprio *site* que ele está navegando. Na mesma página encontram-se os modelos de Observatório, conforme Figura 4.

Figura 4- Modelos de observatórios



Fonte: Produto Educacional desenvolvido pela autora (2023)

A Figura 4 representa os *sites* com os modelos dos observatórios. Para que o usuário possa navegar, basta clicar que é direcionado para a página do YouTube .

O Site do Observatório pode ser acessado pelo computador, Tablet e Celular, conforme ilustram as imagens que representam a forma de visualização.

Figura 5 - Imagem do *site* no celular



Fonte: Produto Educacional desenvolvido pela autora (2023)

A Figura 5, representa a imagem do *site* no celular. Observa-se que as outras abas ficam oculta. A Figura 6 a seguir mostra como é a visualização do *site* do observatório no tablet.

Figura 6 - Imagem do *site* no tablet



Fonte: Produto Educacional desenvolvido pela autora (2023)

O Produto tem como subpastas: Apresentação do Produto, Objetivos, Metodologia, Protótipo e a Avaliação do Produto. A Figura 7 mostra a aba da Apresentação, constando informações sobre a proposta do Produto, que é a criação de um *site* institucional, contextualiza e fundamenta a importância do Observatório para divulgar experiências exitosas e contextualiza a proposta do Ensino Médio Integrado.

Figura 7 - Imagem da produto com a subpastas apresentação e IFPE



Fonte: Produto Educacional desenvolvido pela autora (2023)

A Figura 8 apresenta a subpasta do IFPE com a Missão, Visão, Valores Institucionais, Cadeia de Valores e um recorte sobre as informações de Ensino, Pesquisa e Extensão e da Assistência Estudantil.

Figura 8 - Subpasta do IFPE com a Missão, Visão, Valores Institucionais, Cadeia de Valores e um recorte sobre as informações

MISSÃO

Promover a Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com base no princípio da indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e o desenvolvimento sustentável da sociedade.

VISÃO

Ser reconhecido como uma instituição comprometida com uma prática cidadã e inclusiva na formação humana, promotora de transformação social e alinhada, até 2026, com o desenvolvimento institucional e com os seus valores de Inclusão, Sustentabilidade, Integridade, Gestão Democrática e Governança Pública, assumidos como um compromisso do IFPE com a comunidade acadêmica e a sociedade.

VALORES

Inclusão: é a prática do respeito à diversidade, à pluralidade e às diferenças. Representa o que é diverso e múltiplo;

Sustentabilidade: é o desenvolvimento que atende ao presente sem comprometer a possibilidade das futuras gerações, primando, em suas três dimensões, pela integração econômica, social e ambiental, por meios de programas e políticas centrados nas questões sociais e, particularmente, nos sistemas de proteção e justiça social; Anexo (01) Anexo - Resolução nº 189, de 12 de maio de 2023 (0671359) SEI 23294.009241/2023-96 / pg. 9;

Integridade: é o comprometimento e o apoio da alta administração e de todos os servidores para que se possa garantir que a instituição preste serviços de forma eficiente, eficaz e de qualidade à sociedade, permitindo o adequado gerenciamento das estratégias de monitoramento para prevenir, detectar e punir atos de corrupção e desvios de conduta;

Gestão democrática: é a forma de gerir a instituição de maneira que possibilite a participação, a transparência, a democracia, o respeito às pessoas, a pluralidade, a inclusão e a diversidade, permanentemente alinhados à Constituição Federal de 1988, que aponta a gestão democrática como um dos princípios para a educação brasileira; e

Governança Pública: significa um compromisso com os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução das políticas institucionais direcionadas à prestação de serviços de interesse da sociedade e à geração de valor público.

Fonte: Produto Educacional desenvolvido pela autora (2023)

Na Figura 9 são apresentados os objetivos gerais e Específicos do Produto.

Figura 9 - Objetivos do observatório



OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Apresentar o Protótipo do Site com a proposta da criação do Observatório da Permanência dos Estudantes no Ensino Médio Integrado como produto da pesquisa de mestrado .

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Produzir um vídeo para o site com a participação de jovens/estudantes do ensino médio integrado.
2. Contribuir com a formação do Grupo de Pesquisa PermaneSer IF;
3. Divulgar os resultados da pesquisa no site do observatório;
4. Contribuir para a elaboração da criação do Observatório Permanência do Ensino Médio Integrado à

Fonte: Produto Educacional desenvolvido pela autora (2023)

Conforme a Figura 9, este site que está sendo apresentado é o protótipo e ao mesmo tempo um projeto que visa à implantação do observatório da Permanência do Ensino Médio na Rede Federal. A metodologia é apresentada na Figura 10.

Figura 10 - Metodologia para criação do observatório



Fonte: Produto Educacional desenvolvido pela autora (2023)

A Figura 10 representa a metodologia que vai da ideia e ação do Protótipo, a Mineração das informações dos sites dos observatórios e o próprio protótipo. A Figura 11 representa o Protótipo.

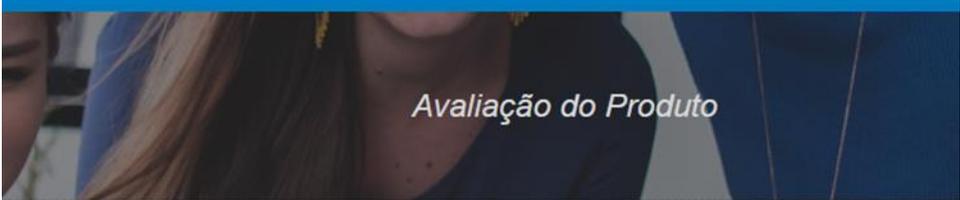
Figura 11 - O protótipo do site observatório



Fonte: Produto Educacional desenvolvido pela autora (2023)

A Figura 11 representa o Protótipo, trazendo visão geral do *Site*. Para finalizar, a aba do Produto é apresentada na Figura 12, que é o espaço destinado a avaliar o *site* do observatório.

Figura 12- Avaliação do protótipo do site






Chegou o momento de interagir e avaliar o Protótipo do Site "Observatório da Permanência no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional. Desde já agradecemos a sua participação.

Para responder basta acessar o formulário

Link - Estudantes, Servidores, professores, pesquisadores, coordenadores do IFPE <https://forms.gle/E9jt9J3HYAEBKti9>

Link - Professores, pesquisadores, estudantes e comunidade externa IFPE <https://forms.gle/3aDEZaJywRTjQviN6>



Esse link é para quem tem e-mail institucional IFPE

Acesse esse link para responder a pesquisa

<https://forms.gle/E9jt9J3HYAEBKti9>



Este link é para participantes externo ao IFPE

Acesse esse link para responder a pesquisa

Acesse esse link para responder a pesquisa

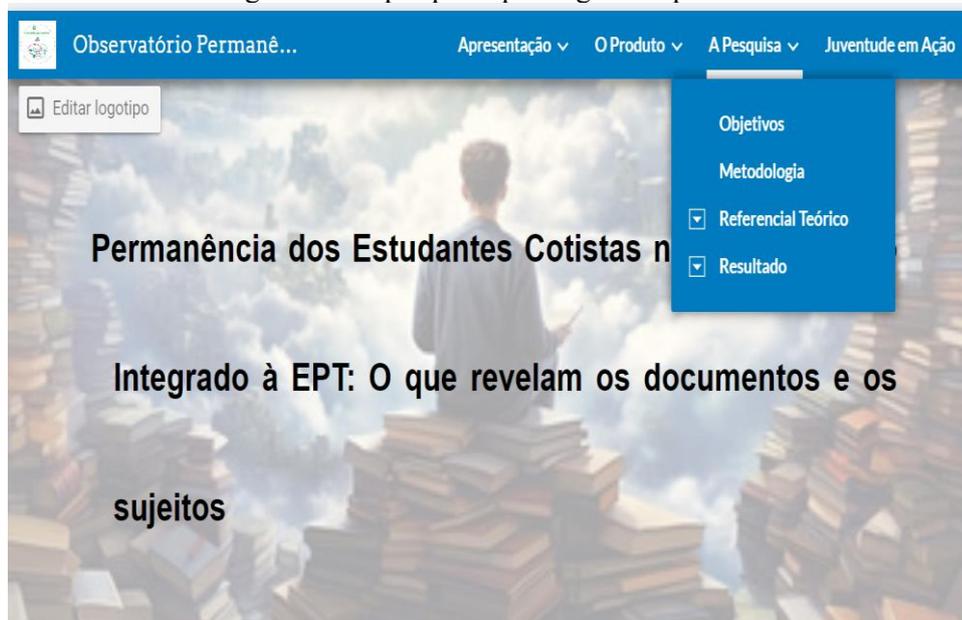
<https://forms.gle/3aDEZaJywRTjQviN6>

Fonte: Produto Educacional desenvolvido pela autora (2023)

Na Figura 12, é possível observar que os *links* de avaliação constam no *site* e o modelo do formulário também, considerando que outros usuários externos ao IFPE foram convidados a conhecer e participar da avaliação. Os formulários foram criados em e-mail institucional e pessoal.

A Pesquisa de Mestrado Denominada Permanência dos Estudantes Cotistas do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional: o que revelam os documentos e os sujeitos foi apresentada na aba da Pesquisa, conforme Figura 13.

Figura 13 - A pesquisa que originou o produto



Fonte: Produto Educacional desenvolvido pela autora (2023)

A Figura 14 apresenta a imagem de um estudante que, por meio da leitura, desvela o mundo do conhecimento. Assim foi o mestrado ProfEPT que possibilitou à pesquisadora rever a sua prática profissional e, por meio da pesquisa, desvelou o sentido da permanência escolar e que mediante a proposta do *site* o conhecimento poderá ultrapassar todas as barreiras e mudar uma realidade social.

Figura 14 – Juventude em ação



Inserir a figura

Fonte: Produto Educacional desenvolvido pela autora (2023)

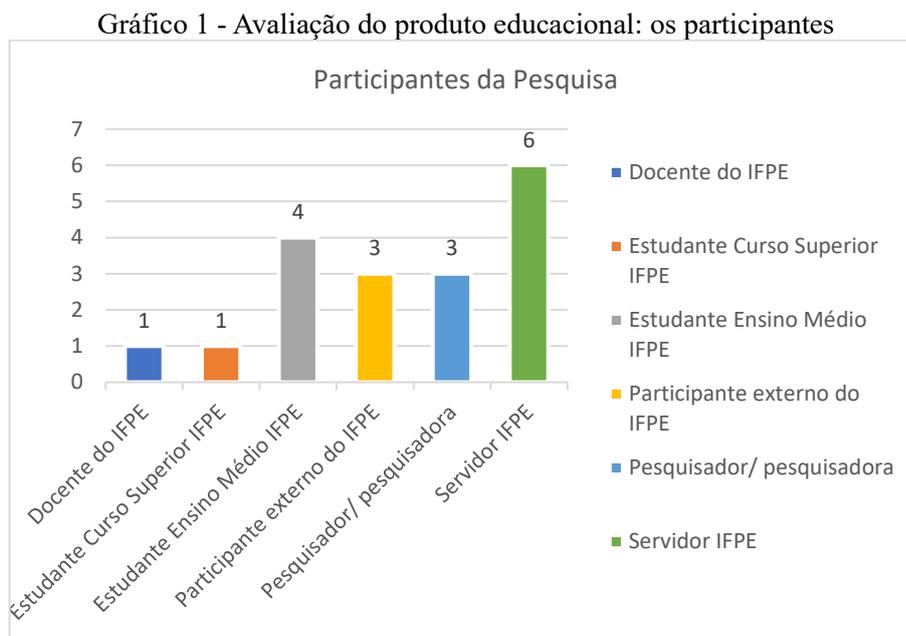
A aba “Juventude em Ação” encontra-se em construção. Será uma aba interativa, na qual os representantes de turmas e o grêmio definirão os objetivos e metodologia para publicizar as ideias, projetos desenvolvidos pelos estudantes no IFPE. Também serão postados relatos de experiências exitosas dos estudantes egressos.

4.4 AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Após a construção do Protótipo do *Site* do Observatório da Permanência do Ensino Médio Integrado, chegou o momento de divulgar a pesquisa o produto educacional. Na primeira aba do *site* foi realizada sua avaliação, visando coletar as opiniões dos estudantes quanto ao produto educacional, especialmente em relação ao seu conteúdo e a sua utilidade. O intuito dessa avaliação evitou que o produto não atendesse à finalidade para qual foi criado ou, de acordo com Silva e Souza (2018), fosse elaborado apenas para cumprir um dos requisitos para obtenção do título de mestre.

Ante o exposto, o *Link* do *Site* do Protótipo do Observatório foi encaminhado via aplicativo de mensagens instantâneas, WhatsApp, para servidores do IFPE, coordenadores, professores e representantes de turmas do Ensino Médio Integrado do *Campus* Caruaru e Belo Jardim. O mesmo formulário foi enviado para um grupo externo. Na mensagem enviada, foi explicado resumidamente do que se tratava o Observatório e foi solicitada a participação deles de forma voluntária,

O questionário consta com perguntas abertas e fechadas, tendo sido construído por meio do Formulários Google, disponível no serviço gratuito de armazenamento e sincronização de arquivos intitulado Google Drive. Na identificação dos participantes, foi requisitado apenas que eles informassem o segmento que representavam. Assim, foram obtidas 18 respostas.

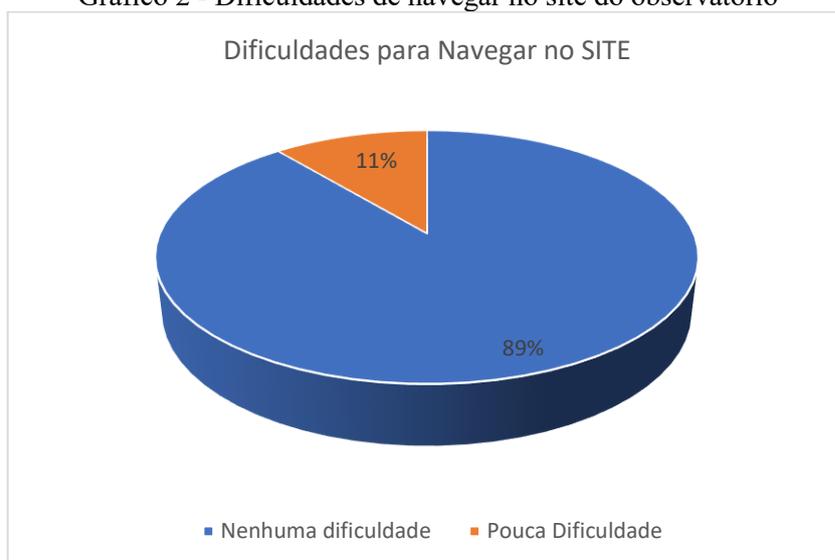


Fonte: Produto Educacional desenvolvido pela autora (2023)

Verifica-se no Gráfico 1 que participaram da pesquisa do IFPE 6 servidores; 1 docente; 4 estudantes do Ensino Médio Integrado; 1 estudante do curso superior, 3 pesquisadores e 3 participantes externos.

Com o objetivo de verificar a acessibilidade de navegação, os participantes responderam à Questão 1- Teve dificuldade de navegar no SITE?

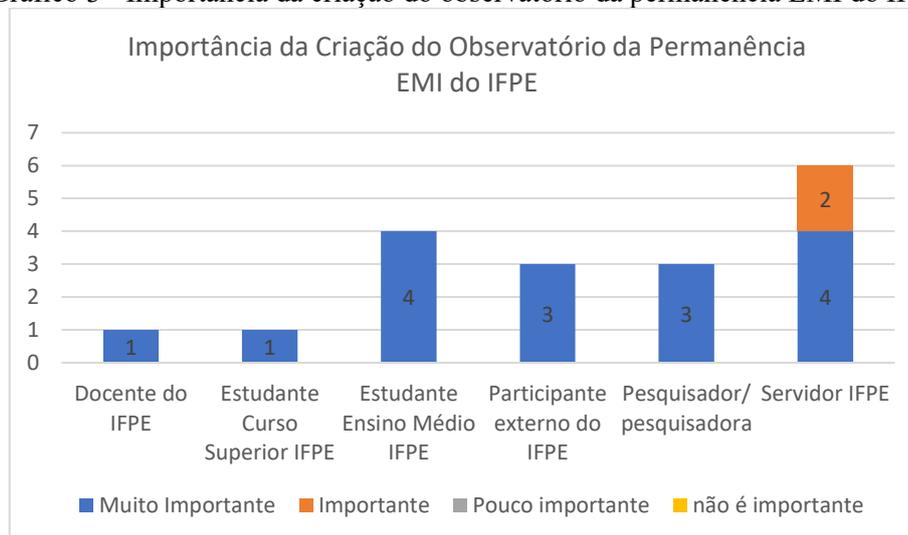
Gráfico 2 - Dificuldades de navegar no site do observatório



Conforme o Gráfico 2, dos 18 participante da pesquisa, 16 correspondem a 89%, que responderam que não tiveram dificuldades de navegar no *SITE*, e 2 participantes, que correspondem a 11% que informaram que tiveram pouca dificuldade de navegar no *site*.

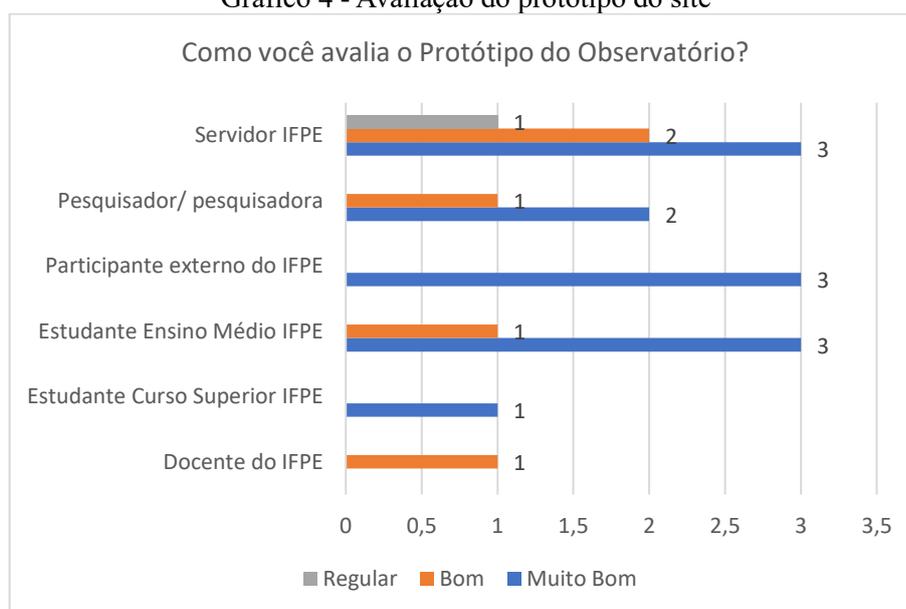
Quando perguntados sobre a Importância da Criação do Observatório, o Gráfico 3 destaca que:

Gráfico 3 - Importância da criação do observatório da permanência EMI do IFPE



Dos 18 participantes, 2 afirmaram ser importante a criação do observatório e 16 muito importante.

Gráfico 4 - Avaliação do protótipo do site



Fonte: Produto Educacional desenvolvido pela autora (2023)

Conforme o Gráfico 2, referente à avaliação do protótipo do observatório, 12 participantes (67%) avaliaram como muito bom, 5 participantes (28%) avaliaram como bom e 1 participante (6%) como regular.

Os Participantes foram perguntados: Quais dificuldades encontradas ao acessar o conteúdo do site?

Conforme os 18 usuários e participantes da pesquisa, 17 não sentiram dificuldades e 1 respondeu “O site é bem simples e fácil de navegar, mas tive dificuldades de localizar o questionário de avaliação de produto”.

Quadro 1 - O que você gostaria de destacar enquanto positivo neste produto? (continua)

CÓD	Pontos Positivos do Produto
P1	A ideia é maravilhosa, pois reúne em um só lugar informações de projetos que contribuem para permanência dos nossos estudantes, trazendo ideias para futuros projetos.
P2	Facilidade de navegação e conteúdo apresentado.
P3	Praticidade
P4	Ambiente novo e de fácil acesso à informação sobre atividades e programas do IFPE
P5	O site é bem minimalista, sem poluição visual, isso torna uma leitura mais confortável para olhos.
P6	É absolutamente importante a criação do protótipo do Site Observatório. Porque muitos jovens não conseguem permanecer até o final do curso por vários motivos, sejam eles financeiros, psicológicos, pedagógicos, problemas familiares e quaisquer outros que possam fazer um jovem desistir de si mesmo e dos estudos. Com esse Observatório vai ser possível identificar esses motivos e com a identificação vai ser possível ajudar esse jovem pra que ele possa permanecer e concluir seus estudos nos Institutos de educação.

Quadro 1 - O que você gostaria de destacar enquanto positivo neste produto? (conclusão)

CÓD	Pontos Positivos do Produto
P7	Acho extremamente importante a ideia que o site oferece, isso mostra aos alunos que a vivência no IFPE vai muito além das salas de aula, mostrando novas oportunidades de aprender de diversas formas.
P8	Achei mt boa a proposta do site pois a evasão escolar nessa fase é muito gd
P9	Através dele será possível conhecer as ações de permanência dos alunos no IFPE
P10	A partilha de ações educativas como recurso para motivar estudantes
P11	O tema e de extrema importância
P12	Muito positivo a criação deste site
P13	Fácil
P14	Informações de relevância para a aplicação de práticas de incentivo à permanência dos estudantes.

Fonte: Produto Educacional desenvolvido pela autora (2023)

Verifica-se no Quadro 1 as contribuições dos participantes quando destacaram a importância da criação do Observatório da Permanência, para conhecer as ações e projetos do IFPE, ampliar a visão dos estudantes para outros espaços pedagógicos. Dos 18 participantes, 14 destacaram pontos positivos, tanto para a criação do Observatório quanto a praticidade do *Site* na divulgação das informações sobre projetos para a permanência.

Quadro 2 - Qual as suas sugestões para melhorar o site?

COD	Sugestões
U1	Sugiro a criação de um fórum para debates de ideias
U2	Promover uma política contínua de atualização do site; Sistematizar uma comunicação eficiente do site.
U3	Está bom
U4	Inclusão dos Grupos de Pesquisa e de Extensão do Campus Caruaru (ou do IFPE como um todo, dependendo do Escopo delimitado na Pesquisa de Mestrado) com breves informações sobre eles (integrantes, contatos, objetivos, etc).
U5	As fotos ficaram um pouco sem qualidade e alguns vídeos não estão bem alinhados abaixo um dos outros.
U6	Está ótimo
U7	Li superficialmente o muito bom , como não sou acadêmica, nunca elaborei nenhum artigo científico não tenho como contribuir, mas gostei do que li, vão em frente
U8	O site da forma que está é ótimo
U9	Apresentação mais interativa, apresentar uma aba de arte e cultura como curiosidades, para deixar mais leve e atrair o interesse dos estudantes.
U10	Continuar inovando a cada dia e ter mais divulgação.
U11	Acrescentar depoimentos dos estudantes.

Fonte: Produto Educacional desenvolvido pela autora (2023)

No Quadro 2 os participantes acrescentaram sugestões para melhorias e todas elas serão adicionadas ao produto.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto do protótipo do site contribuiu para divulgação da pesquisa onde as informações foram sistematizadas para os usuários compreender como é importante da visibilidade as pesquisas desenvolvidas no âmbito do mestrado profissional.

Diante do exposto, convidamos você a conhecer o *site* e a pesquisa acessando esse endereço. Em breve estaremos registrando o projeto para que o grupo de pesquisa seja constituído, ampliando a ideia de um projeto para um programa de gestão em rede.

Quer saber mais sobre a pesquisa e o produto? Visite o site <https://sites.google.com/caruaru.ifpe.edu.br/observatorio-da-permanencia-/a-pesquisa>.